

Inês Mota

De: Nuno Afonso
Enviado: 31 de janeiro de 2021 15:20
Para: Comissão 9ª - CS XIV
Cc: André Ventura; Maria Antónia de Almeida Santos
Assunto: Pedido de Audição Urgente

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Sinalizado

Boa tarde,

Encarrega-me o DURP do partido CHEGA, André Ventura, de submeter o seguinte pedido de Audição urgente;

Exmo. Senhora deputada Maria Antónia de Almeida Santos,
Presidente da Comissão da Saúde

Os últimos dias têm revelado uma total desorganização e falta de responsabilidade e preparação para levar a cabo uma tarefa de suma importância como é a da vacinação contra a COVID-19.

Vários têm sido os casos em que pessoas que não pertencem a nenhum grupo prioritário têm sido indevidamente vacinadas, passando, desta forma, à frente de profissionais dos setores que lutam diariamente e na linha da frente contra a pandemia.

É inexplicável que diretores, assessores e outros quadros superiores do INEM – que não fazem parte da lista prioritária – já tenham sido vacinados quando há milhares de portugueses que aguardam ainda pela sua vez.

A esta desrespeitosa atitude soma-se ainda o facto de o responsável pela delegação do Norte do INEM ter decidido aplicar o excedente das vacinas em funcionários de uma pastelaria.

É ainda de uma falta de honestidade inqualificável que pessoas com responsabilidades políticas e públicas, como é o caso de Elisabete Adrião, presidente das Mulheres Socialistas do Seixal, Natividade Coelho, diretora da Segurança Social de Setúbal ou José Calixto, autarca de Reguengos de Monsaraz, tenham já sido vacinados utilizando, para tal, esquemas para contornar as regras.

Face a tantos casos polémicos seria expectável que o coordenador da task force da vacinação contra a COVID-19, o ex-Secretário de Estado, doutor Francisco Ramos, assumisse a sua responsabilidade por todas estas falhas que se têm verificado no protocolo definido pela sua equipa, ao invés de branquear o sucedido e ainda desculpabilizar tal actuação.

No entanto, e pese embora fale em “batota” no acesso às vacinas, o dr. Francisco Ramos opta por um discurso de ataque a intervenientes políticos cuja responsabilidade no processo de vacinação é rigorosamente nenhuma.

Por todos os motivos aqui expostos, e porque a ministra da Saúde teima em não se pronunciar sobre o sucedido, entende o deputado único representante do Partido CHEGA solicitar, nos termos regimentais aplicáveis, que a Comissão da Saúde, delibere solicitar a audição urgente de:

1 - Doutor Francisco Ventura Ramos, Coordenador Nacional da Task Force da vacinação contra a COVID-19.



Nuno Afonso
Chefe de Gabinete

Assembleia da República
1249-068 Lisboa
Ext. 13284 Tel: 213 917 384